



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



“EcoArte” – Uma nova perspectiva para estudar e discutir Economia.

Érika Capelato: Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Ciências Econômicas, erika@fclar.unesp.br, auxílio PROGRAD, Ana Elisa Périco: Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Ciências Econômicas, anaelisa@fclar.unesp.br, Giordano Camilotti Lastoria: Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Ciências Econômicas, gilastoria@gmail.com, bolsista PROGRAD, Karina Mescollotto, Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Ciências Econômicas, karinames93@gmail.com, bolsista BAAE III.

Eixo 1: “Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania”.

Resumo

Este texto apresenta fundamentos e procedimentos da aplicação de uma metodologia que aproxima ciência e arte aos alunos do 6º ano da Escola Estadual João Batista de Oliveira, localizada na cidade de Araraquara-SP como forma de integrar universidade e comunidade para gerar, nos agentes envolvidos, um novo conhecimento a ser articulado e aperfeiçoado. Inicialmente, discutiremos a perspectiva teórica desta metodologia que aproxima Economia e Arte como forma de transmitir e construir conhecimento, na literatura encontramos para este método o termo *performance arte*. Em seguida, apresentamos alguns tópicos abordados junto aos alunos, a saber, sustentabilidade e cadeia produtiva, descrevendo a forma como eles foram abordados e discutindo os resultados obtidos junto às crianças. Por fim, faremos discussões envolvendo o pensamento econômico e a arte.

Palavras Chave: *Performance arte, teoria econômica, produção de conhecimento.*

Introdução

A produção de significado e a interpretação da teoria levam a criança a produzir o conhecimento. Julgamos que este processo pode-se dar de diferentes formas, mas acreditamos que a aproximação entre a teoria e a arte colabora de forma bastante expressiva com este processo.

Neste projeto abordamos o processo de ensino-aprendizagem de alguns conceitos da teoria econômica, a saber: sustentabilidade e cadeia produtiva, de forma artística com o objetivo de despontar o interesse das crianças a participar do processo de ensino-aprendizagem usando uma outra linguagem: a arte.

Ney Wendell é coordenador da Rede Brasileira de Arte-Educadores, para o autor (WENDELL, 2010) as artes, pelas suas potencialidades integradoras, oportunizam ao ser humano o desenvolvimento de

Abstract:

This text presents fundamentals and procedures applying a methodology that brings science and art students of the 6th year of the State School João Batista de Oliveira, located in Araraquara-SP as a way to articulate university and community to generate the agents involved a new knowledge to be articulated and refined. Initially, we discuss the theoretical perspective of this methodology approaching Economics and Art as a way to transmit and build knowledge, literature found for this method the term performance art. The following are some topics discussed with the students, namely sustainability and supply chain, describing how they were addressed and discussing the results with the children. Finally, we will make discussions involving economic thought and art.

Keywords: Performance art, economics, to produce knowledge.

competências para a vida, sejam elas cognitivas (aprender a conhecer), sociais (aprender a conviver), produtivas (aprender a fazer) ou pessoais (aprender a ser), pois, há uma experiência estética viva e que favorece a inter e transdisciplinaridade, seja como disciplina em uma instituição de ensino ou como tema/método numa ação transversal.

Na literatura, encontramos ao uso do termo performance arte para descrever tal metodologia. Por exemplo, no ensino de Matemática, a ideia da *performance* vem sendo utilizada para aproximar a Matemática e a Arte.

De forma cronológica os autores associam o início da *performance arte* com o século XX, onde estão incluídas as experiências cênicas, dança, poesia, música, vídeo, com ou sem público. Os americanos chamam de performance arte também as experiências mais sofisticadas e conceituais, que



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

incorporam tecnologia e incrementam o resultado estético. No livro *Performance como linguagem* (COHEN, 2002) o autor questiona os leitores a refletir sobre as seguintes questões: "Qual o desígnio da arte: representar o real? Recriar o real? Ou, criar outras realidades?" No Brasil o pioneiro nas performances a partir de meados dos anos de 1950 foi Flávio de Carvalho. Na Enciclopédia Itaú Cultural (2015), podemos ler algumas de suas performances mais polêmicas: Em 1931 o artista, de forma desafiadora, começou a andar ao contrário e de boné na cabeça, numa procissão de Corpus Christi. Em 1956 a experiência de caminhar na região central de São Paulo com uma sai verde, blusa de mangas curtas e largas, meia arrastão, sandália de couro e chapéu de abas largas, chamava a atenção para refletir sobre convenções sociais.

Voltando ao contexto de Educação Matemática, um projeto liderado pelos pesquisadores George Gadanis (University of Western Ontario, Canadá) e Marcelo Carvalho Borba (UNESP, Rio Claro) com o título *Performance Matemática Digital* (GADANIS, 2006) traz um quadro teórico para a abordagem e exemplos práticos na área da Matemática. Alguns destes conteúdos e artigos como (SCUCUGLIA, 2007) podem ser encontrados em <http://www.edu.uwo.ca/dmp/>, um site que traz várias performances para o ensino de conteúdos de matemática e que aponta links com o mesmo objetivo, como o Instituto de Matemática e Arte de São Paulo. Fundado no ano 2000 e com parceria de vários países e universidades públicas e privadas, este Instituto tem como missão a Pesquisa em Tecnologia em Ensino e aprendizagem. No site <http://www.ima-brazil.com/social.php> podemos encontrar a divulgação de eventos e material de apoio ao professor.

Diante desta metodologia que vem se fortalecendo no Brasil, propomos o projeto "EconoArte" ao Núcleo de Ensino da UNESP, que o analisou como uma experiência positiva para contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

O projeto busca aproximar Economia e Arte como forma de abordar assuntos importantes econômicos, que normalmente são vistos pelas crianças do sexto ano nas aulas de Geografia, de uma forma lúdica e ao mesmo tempo crítica, usando a arte.

Dentre os temas escolhidos para o projeto estão: Sustentabilidade e Cadeia Produtiva.

Optou-se por falar de Sustentabilidade, uma vez que o assunto é de extrema importância perante a necessidade de se preservar os recursos naturais para as futuras gerações. Ao estimular as crianças a serem sustentáveis contribuimos para que elas

tenham em atividades simples que possam ser adotadas em seu dia a dia para amenizar os problemas ambientais, os primeiros passos para alcançar um equilíbrio entre o uso dos recursos e o desenvolvimento econômico.

A Cadeia Produtiva, é um tema que faz parte dos conteúdos estudados pelos alunos do sexto ano, além disso, o estudo desse tema proporciona às crianças um entendimento geral do Sistema produtivo, desde a matéria prima, passando pelo processo industrial e transporte, até o produto final, o que estimula o conhecimento e o entendimento dos três setores da economia e como eles se relacionam na dinâmica produtiva.

O objetivo principal do projeto é que estes conteúdos sejam abordados juntos às crianças usando a arte (música, fotografia, desenho, poesia, vídeos e/ou performance teatrais) e que os trabalhos produzidos pelos alunos possam de uma maneira crítica e aprofundada e ao mesmo tempo lúdica, resumir em uma página (ou em uma tela artística) o conceito econômico abordado.

A Escola Estadual João Batista de Oliveira, localizada na cidade de Araraquara-SP foi escolhida para o projeto ser aplicado. Ela possui apenas uma sala de sexto ano no período da tarde com 22 (vinte e dois) alunos com idades entre 11 (onze) e 12 (doze) anos. Os encontros com as crianças se dão uma vez a cada 15 (quinze) dias e a duração das aulas são de 100 (cem) minutos. Estes minutos ocupam as aulas de Geografia e Artes.

O projeto possibilitou a aproximação dos agentes universitários e a comunidade local. Alunos do curso de graduação de Ciências Econômicas entraram em contato com a arte e com os anseios que as crianças possuem ao estudar um assunto econômico.

Diante de todo o contexto descrito, este projeto quer colaborar para a extensão universitária, mais especificamente no que se refere ao ensino e aprendizagem de tópicos econômicos.

Objetivos

O projeto possui os seguintes objetivos específicos:

- Discutir com os alunos de graduação novas formas de estudar e disseminar conceitos de economia de forma mais acessível aos jovens e crianças;
- Usar a arte para representar uma teoria econômica;
- Tornar lúdico, através de desenhos, músicas, poesia e/ou vídeos, teorias e conceitos econômicos;
- Coletar, através de pesquisa, manifestações artísticas que descrevem conceitos e Teorias Econômicas;
- Produzir material didático para o Ensino Fundamental à partir das manifestações artísticas coletadas na sala de aula junto às crianças.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

Material e Métodos

Primeiramente, os temas escolhidos para este projeto foram discutidos entre os alunos de graduação e docentes envolvidos no projeto o objetivo era buscar, além de uma forma clara e simples de transmitir os conceitos às crianças, uma forma de provocar nestes alunos uma sinergia entre pensamento artístico e economia.

Para abordar o tema Sustentabilidade foram escolhidas fotografias encontradas em sites que indicavam o uso dos recursos naturais de forma desenfreada e não-consciente e as fotografias do livro "Gênesis" do economista brasileiro Sebastião Salgado, que tornou-se fotógrafo à partir de 1973 (Anexo 1). O autor é considerado um grande foto documentarista e recebeu todos os prêmios de fotografia do mundo. Estas fotos mostram um mundo em equilíbrio e, o que precisamos conservar. Na primeira aula, e primeiro encontro da equipe do projeto com as crianças, foi desenvolvido este tema. A equipe que conduzia a atividade questionou as crianças com as seguintes perguntas: O que é arte? Quais são os tipos de arte? Quais artistas vocês conhecem? Houve um diálogo com intervenção da equipe que provocava com estas e outras perguntas do tipo: O que é Economia? Onde vemos assuntos econômicos? Após as respostas as fotografias escolhidas para este tema e, que foram impressas, foram distribuídas entre as crianças. Neste momento as crianças foram novamente questionadas: O que vocês vêem? Isto é arte? Isto é Economia? O que o artista quer nos dizer?

Depois de explorar bastante os conceitos a equipe estimulou as crianças a fazerem desenhos sobre sustentabilidade e a colocar um título em suas artes. Para abordar o tema Cadeia Produtiva a lousa da sala de aula foi dividida em três partes (Anexo 2). A primeira foi chamada "matéria-prima" a parte central de "Indústria" e a última parte, "produto". As crianças foram estimuladas a dizerem os produtos finais. Para cada um destes produtos as outras partes da lousa também deveriam ser preenchidas. A equipe condutora do projeto, fez em cada parte da lousa, desenhos referentes aos produtos, matéria prima e processo intermediário e, novamente, as crianças foram estimuladas a fazerem os seus próprios desenhos com títulos que os representassem.

Resultados e Discussão

As atividades do projeto colaboraram na formação complementar dos estudantes de graduação do Curso de Ciências Econômicas, envolvidos no projeto, uma vez que eles tiveram a oportunidade de ler, pensar e reproduzir teorias usando uma outra linguagem. As discussões entre a equipe executora do projeto, sobre a metodologia *performance arte*, 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. "EcoArte"-Uma nova perspectiva para estudar e discutir Economia, Érika Capelato, Ana Elisa Périco, Giordano Camilotti Lastória, Karina Mescollotto – ISSN 2176-9761

pôde colaborar, entre tantas coisas, na montagem e execução das aulas junto às crianças. Além de gerar outras ideias junto a coordenação da escola, público alvo, como a utilização dos desenhos em grafites.

As crianças corresponderam às atividades, entenderam a proposta e conseguiram, em sua maioria, reproduzir com desenhos os temas discutidos. Alguns deste desenhos estão no Anexo 3. Encontramos também como respostas dos alunos a estas atividades: desenhos copiados, um aluno copia traços, cores e ideias de outro colega da sala; desenhos onde as crianças não conseguiram escrever o título, pois não estavam alfabetizadas; desenhos que mostravam uma compreensão muito baixa do tema e outros feitos com pouco capricho e atenção.

Conclusões

Podemos concluir que esta metodologia pode enriquecer o ensino e a aprendizagem, pois ela concretiza conteúdos abstratos e de difícil entendimento. As atividades podem provocar maior interesse nos alunos e exercitar também o seu senso crítico e gosto pelas artes.

De forma cuidadosa, é possível avaliar o grau de entendimento dos alunos, suas dificuldades e inseguranças, o que entendemos como uma forma completa no processo de ensinar.

Para finalizar citamos um trecho dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Arte: "Esta discussão interessa particularmente ao campo da educação, que manifesta uma necessidade urgente de formular novos paradigmas que evitem a oposição entre arte e ciência, para fazer frente às transformações políticas, sociais e tecnocientíficas que anunciam o ser humano do século XXI" p.26.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da PROGRAD junto ao Núcleo de Ensino da UNESP e a Escola Estadual João Batista de Oliveira pela parceria.

COHEN, R. *Performance como linguagem: criação de um tempo espaço de experimentação*. Editora Perspectiva, São Paulo, 2002.

Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9016/flavio-de-carvalho>>. Acesso em: 14 julho 2015.

GADANIDIS, G. *Exploring Digital Mathematical Performance in an Online Teacher Education Setting*. The Society for Information Technology and Teacher Education 17th International Conference, Orlando, Florida, 2006.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*, 1ª a 4ª série, Brasília : MEC/SEF, 1997.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

SCUCUGLIA, R., BORBA, M. C. **Performance Matemática Digital: Criando photo stories em Educação Matemática.** IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007.

Anexo 1



Foto de Sebastião Salgado do livro "Gênesis"



Foto do desmatamento na Amazônia. Fonte: <http://folhapimentense.com.br>



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Foto de Sebastião Salgado do livro "Gênesis"



Foto de lixo a céu aberto, em Bangladesh. Fonte: <http://www.nodeoito.com/o-retrato-da-destruicao>



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

Realização:

unesp

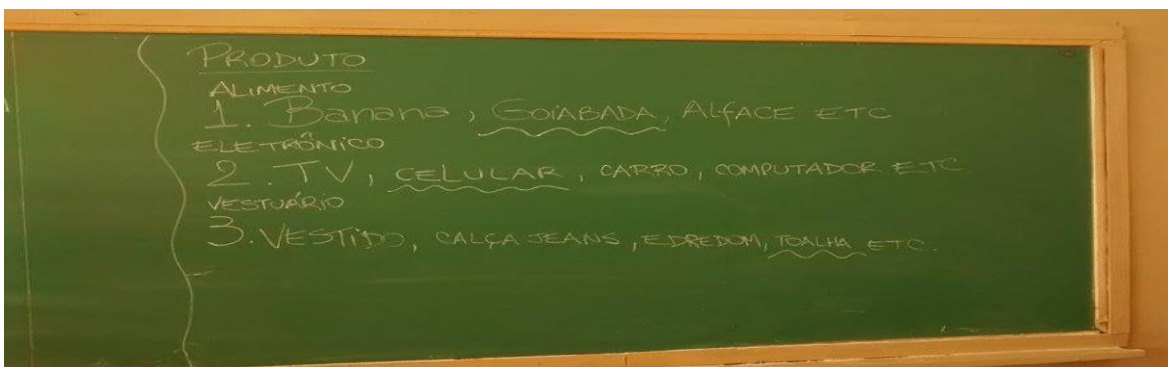
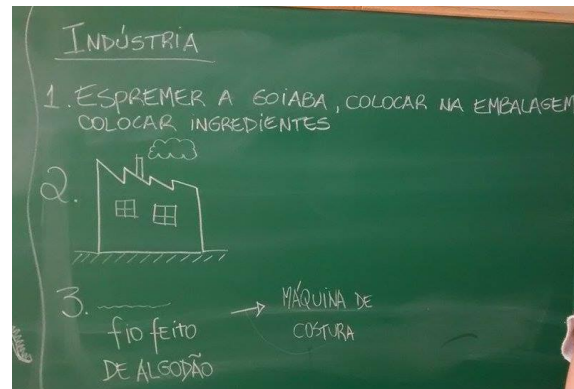
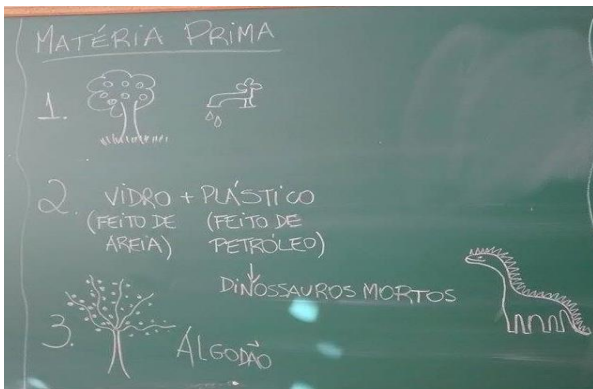
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Anexo 2

A foto abaixo foi feita pela equipe do projeto na aula do sexto ano na Escola Estadual João Batista de Oliveira durante a aula sobre Cadeia Produtiva.





8º Congresso de extensão universitária da UNESP

Realização:

unesp

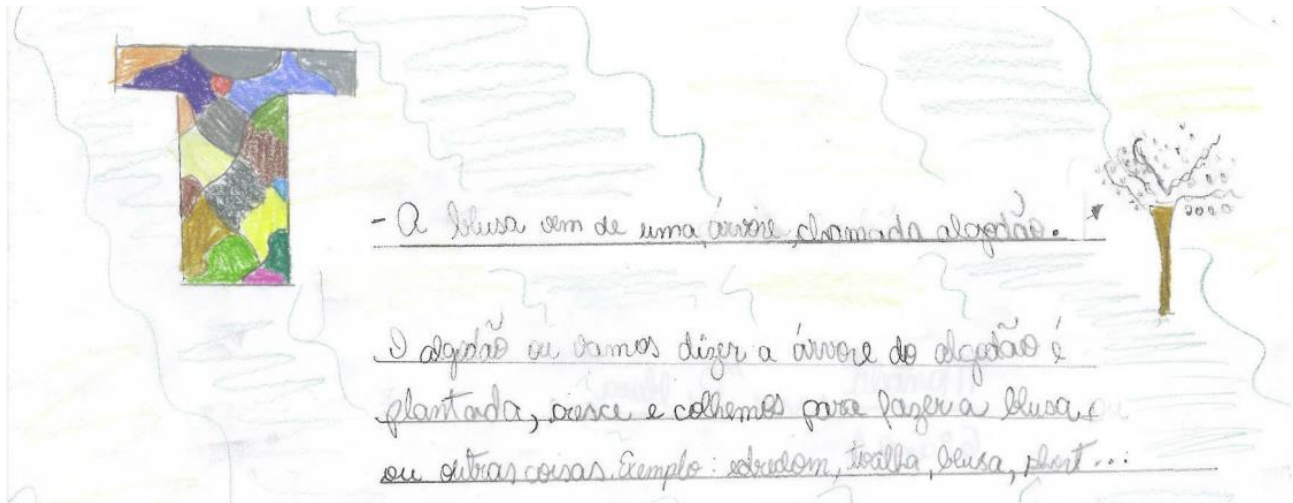
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

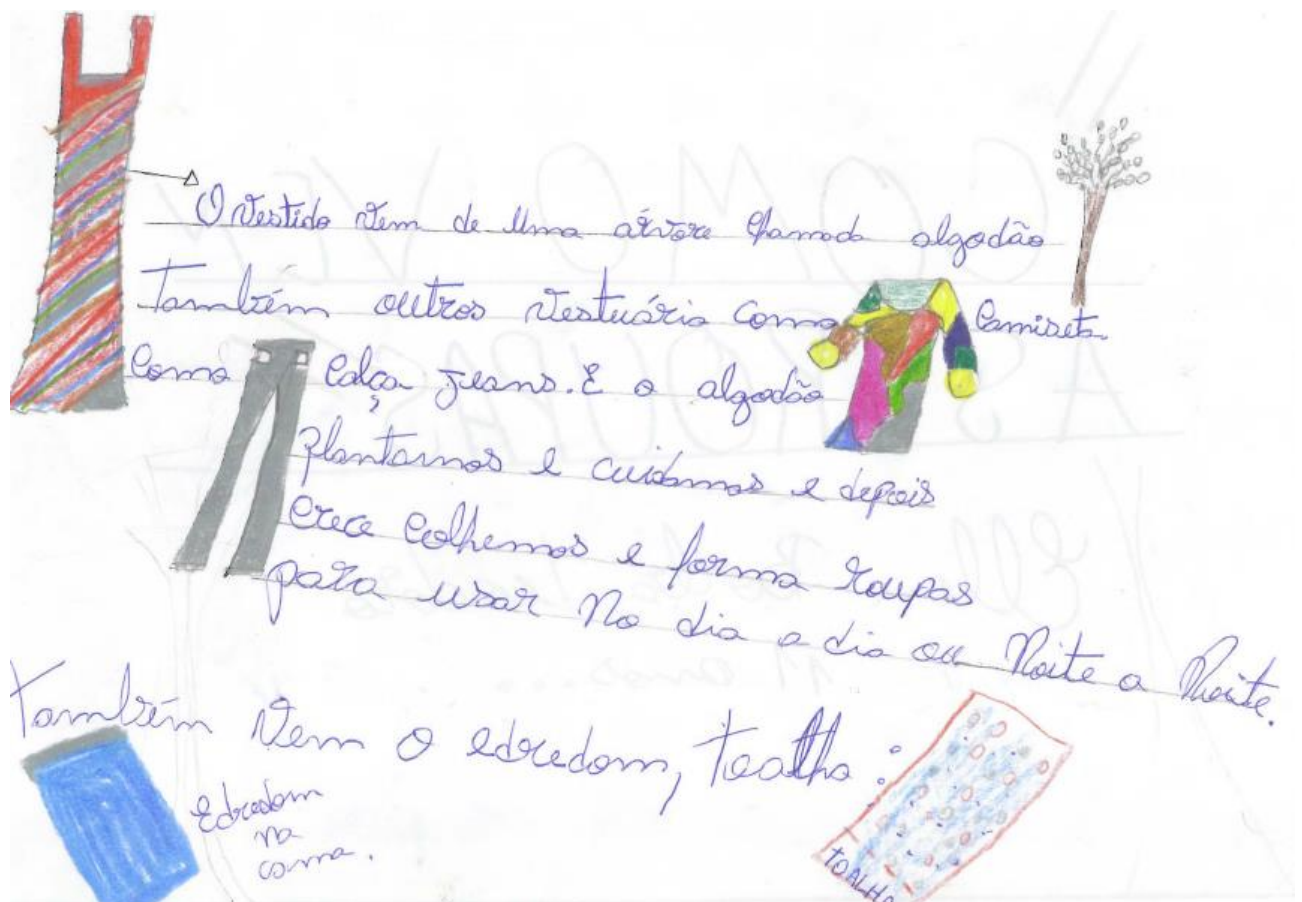
"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Anexo 3

Alguns desenhos que as crianças apresentaram nas atividades:



"A blusa" – Manoela Atividade sobre Cadeia Produtiva



"Como vem as roupas" - Ellen Borba. Atividade da aula de Cadeia Produtiva.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

POR ÚLTIMO CADERNO



=



=



=



POR ÚLTIMO ROUPA



=



=



=

1º PLANTA DE ALGODÃO



EU PENSEI QUE TUDO PASSA PELA INDUSTRIA, OU SEJA, PARA O USO DO PRODUTO ADEQUADO DO PRODUTO TEMOS A FABRICA.

"De onde vem nossas coisas" - Joyce Guido da Silva. Atividade sobre Cadeia Produtiva.



"Cuidando das árvores" - Anna Beatriz Albertim. Atividade da aula de Sustentabilidade